

## IMPORTÂNCIA DA DIETA ALIMENTAR EM DOENTES SUBMETIDOS A IRRADIAÇÃO PROSTÁTICA - REVISÃO DA LITERATURA

Ana Margarida da Silva Lopes(1);Ana Pitti(2);Joana Lourenço(2);Isabel Lobato(2);Pedro Chinita(2)

(1) Serviço de Radioterapia Hospital do Espírito Santo Évora (2) Serviço de Radioterapia do Hospital do Espírito Santo de Évora

**INTRODUÇÃO:** A radioterapia é uma das principais opções terapêuticas no cancro de próstata, sendo atualmente possível administrar, de forma segura, altas doses de radiação. Por vezes, nos tratamentos de radioterapia externa surgem incertezas de precisão devido a erros interfracção e intrafracção, uma vez que a posição da próstata e vesículas seminais pode ser afetada por mudanças fisiológicas nos volumes rectal e vesical, por sua vez influenciados pela alimentação do doente.

**OBJETIVOS:** Este trabalho visa rever bibliograficamente a influência da dieta alimentar sobre os tratamentos de radioterapia prostática.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa sistemática realizada durante o mês de Fevereiro de 2016 nas bases de dados Medline e ClinicalKey de artigos publicados até essa data, disponíveis em texto integral, escritos em Português e Inglês, usando os termos MeSH “diet”, “radiotherapy” e “prostate cancer”.

**RESULTADOS:** Dos artigos obtidos foram elegíveis 4 estudos originais. No estudo Smitsmans et al. a introdução de um protocolo alimentar reduziu a quantidade de fezes e gases no recto, com diminuição dos movimentos da próstata inter e intrafracção e melhoria na qualidade de imagem de CBCT. Oates et al. verificou que a intervenção ao nível da alimentação reduz a variabilidade do volume rectal. Por sua vez, no estudo Lips et al. refere-se que o movimento da próstata intrafracção aumenta com o aconselhamento alimentar. No estudo McNair et al. embora a modificação da ingestão de fibras não tenha resultado numa melhoria na consistência do volume rectal, houve uma tendência para a este diminuir durante o tratamento.

**DISCUSSÃO:** Um volume rectal que seja reprodutível desde a TC de planeamento até ao final do tratamento é um factor fundamental, pois assegura a correcta irradiação do volume-alvo e, simultaneamente permite uma menor irradiação de tecido saudável. Têm sido ensaiadas diversas abordagens que procuram assegurar as menores variações no volume rectal, sendo a redução da ingestão de hidratos de carbono fermentáveis e uma alimentação rica em fibras uma dessas abordagens.

**CONCLUSÃO:** Apesar do limitado número de estudos nesta área e destes possuírem resultados contraditórios, parece que uma intervenção dietética poderá ajudar a alcançar uma consistência das dimensões rectais e, por esta via, uma diminuição dos movimentos prostáticos. Para consolidar este objectivo deverão ser realizados mais estudos sobre a dieta alimentar com o intuito de se alcançar resultados mais satisfatórios.